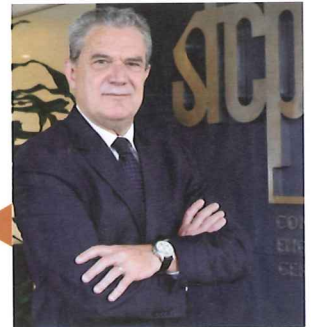


AUMENTO NA OFERTA DE MADEIRA AFETOU OS PREÇOS INTERNACIONAIS DE PRODUTOS FLORESTAIS



Ivan Tomaselli
Diretor-presidente da Stcp
Engenharia de Projetos Ltda
Contato: itomaselli@stcp.com.br

Foto: divulgação

O preço do compensado, madeira serrada, celulose e outros produtos tiveram uma queda de 30% ou uma porcentagem até superior

Durante este ano os preços de produtos florestais no mercado internacional declinaram. O preço do compensado, madeira serrada, celulose e outros produtos tiveram uma queda de 30% ou até mais. Diversas razões são citadas por especialistas em mercado, mas existe uma concordância sobre a dificuldade de explicar uma queda tão acentuada em um período tão curto.

A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, a redução da expectativa do crescimento da economia mundial, especialmente da Europa, a expectativa de crescimento recente da oferta de produtos de madeira, especialmente de celulose, estão na lista de possíveis razões para a queda no preço.

No entanto talvez o maior impacto seja o aumento ao longo dos últimos cinco anos ou mais, na oferta de madeira em tora em algumas regiões, particularmente na Europa e nos países que compõe a CIS (Commonwealth Independent States).

Desde 2012 diversos países da Europa têm aumentado o volume de colheita para atender à crescente demanda de madeira, particularmente do segmento de produtos madeira sólida. De 2014 até 2018 o consumo de toras para serraria e painéis de madeira cresceu cerca de 10%. Alguns países, como a Finlândia, produziu, em 2018, aproximadamente 60 milhões de m³ (metros cúbicos) de toras, um aumento de 22% em relação ao volume de 2013.

O maior salto no consumo de toras na Finlândia ocorreu de 2017 para 2018, resultado do aumento na demanda de madeira para produção de serrados e celulose. A Po-

lônia também aumentou o volume de colheita atendendo a maior demanda de madeira em toras para exportação.

Além do aumento na colheita para atender a demanda interna ou para exportar, alguns países da Europa central tiveram suas florestas afetadas por desastres naturais, incluindo tempestades e ataque de insetos. Entre estes países estão a Áustria, República Checa, França, Alemanha, Itália, Eslováquia e Suíça. Estima-se que nos últimos dois anos, em função destes desastres naturais, entre 110 e 140 milhões de m³ de madeira tenham sido afetados. Este volume representa mais de 25% do consumo anual de toras na Europa e está sendo ofertado no mercado preços mais baixos.

Os países que compõe a CIS também aumentaram a produção de madeira em toras. Em 2018, o volume de toras aumentou 12%, atingindo nestes países uma produção de 245 milhões de m³. O principal aumento ocorreu na Rússia, particularmente na Sibéria e extremo leste, e uma grande parte das toras são destinadas ao mercado internacional. Outros países da região, como a Bielorrússia e Ucrânia, também incrementaram a produção de madeira em toras.

Parece claro que o crescimento da oferta de madeira em toras e a expansão da indústria florestal, principalmente na Europa, mas também na Rússia, que vem ocorrendo nos últimos 5 anos, é a principal razão para a queda nos preços internacionais. O mercado buscará um equilíbrio, mas é provável que o equilíbrio seja atingido em um menor patamar de preços. É, portanto, importante que a indústria florestal brasileira continue a investir para assegurar a competitividade no mercado internacional.

“

Desde 2012 diversos países da Europa têm aumentado o volume de colheita para atender à crescente demanda de madeira do segmento de produtos em madeira sólida

”